



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4444 • TERÇA-FEIRA • 6 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



15 anos

UNISOL BRASIL

**UNISOL DIVULGA MANIFESTO
“UNIDADE NA DIVERSIDADE: SÓ A
CLASSE TRABALHADORA PODE DAR
UMA SAÍDA À CRISE BRASILEIRA!”,
COM CINCO MEDIDAS PRIORITÁRIAS.**



TRABALHO NO MUNDO

ALEMÃES ENVIAM CARTA DE SOLIDARIEDADE CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO BOLSONARO



Os Metalúrgicos do ABC receberam carta de solidariedade dos trabalhadores na fábrica da Mercedes, em Untertürkheim, uma das mais tecnologicamente avançadas, onde serão confeccionadas as novas baterias dos carros elétricos. A carta foi enviada após visita técnica sobre Indústria 4.0, de representantes dos Metalúrgicos do ABC à fábrica, no início do mês passado.

No texto, os com-

panheiros alemães ligados ao IG Metall se solidarizam aos trabalhadores brasileiros contra os ataques do governo Bolsonaro, principalmente no que diz respeito às conquistas sindicais.

“Esses ataques estão cada vez mais levando a condições de trabalho inseguras, desmantelando e negando direitos, salários mais baixos, fechamento (parcial) de unidades de produção e milhares de

demissões. Dadas essas tentativas de dividir nossa classe, chamamos colegas de todas as plantas Daimler no mundo, a se unir e apoiar uns aos outros para defendermos nossos interesses”, diz o texto.

O secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, destacou a importância dessa manifestação de solidariedade.

“É muito interes-

sante porque vem de uma representação muito jovem, a média do pessoal é de 30 a 35 anos, são jovens para os padrões da Alemanha e para o sindicalismo como um todo. Eles estão engajados nessas lutas internacionais pelas democracias, inclusive na questão do Brasil por entenderem que a perda dos direitos trabalhistas, da soberania e a prisão do Lula estão diretamente ligadas”.

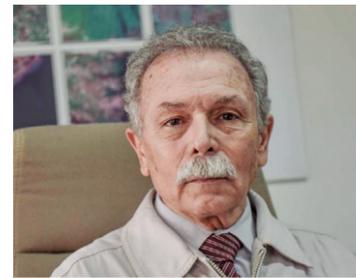
NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Acumulador de multas

Bolsonaro nomeou como embaixador do turismo no Brasil, o apresentador de TV Richard Rasmussen, autuado pelo Ibama em 10 infrações sobre fauna.



Autoritarismo

Após reclamações de Bolsonaro sobre dados relativos ao avanço do desmatamento na Amazônia, o diretor do Inpe, Ricardo Galvão, foi exonerado.



Negócio em família

Levantamento indica que nos últimos 28 anos, a família Bolsonaro nomeou 102 parentes, vários deles com indícios de que não trabalharam de fato nos cargos.



Noite fria

Dois moradores de rua foram encontrados mortos entre a noite de domingo e a madrugada de segunda, em Guarulhos e Santo André.

CURSOS PARA TRABALHADORES DA FORD

O SUR e CSE na Ford convidam todos os trabalhadores na montadora, ativos e quem se desligou após o anúncio de fechamento da planta, para apresentação hoje, às 9h, no 3º andar da Sede, dos cursos de formação que estarão disponíveis em parceria com o Dieese, Sebrae, Faculdade dos Bancários e outros.

Os convênios para os cursos são fruto do acordo negociado entre a representação dos trabalhadores e a Ford e aprovado em assembleia no dia 30 de abril.

DOE SANGUE

Para Gilmar Damico, pai dos trabalhadores na Mercedes Leandro Damico (soldador na área de ônibus) e Fabiano Damico (manutenção de ônibus). Centro Hospitalar Santo André (antiga Santa Casa). Av. João Ramalho, 326. Segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Tel: 4433-3718.

DICA DO DIEESE

REFORMA TRIBUTÁRIA E JUSTIÇA SOCIAL

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

Tramita no Congresso Nacional pelo menos duas propostas de Emenda Constitucional da Reforma Tributária de alto impacto: as PECs 45 e 110 de 2019. Ambas com amplo apoio das entidades empresariais que propagam a defesa da maior eficiência, redução e simplificação tributária, condição para a retomada dos investimentos e, conseqüente, crescimento econômico.

É jogada manjada. Assistimos nos últimos dois anos nas reformas trabalhista e previdenciária o mesmo jogo

de palavras - no primeiro caso diziam que era preciso modernizar as relações de trabalho para a retomada do emprego, o que definitivamente não aconteceu; em seguida a reforma da previdência era a única condição para a economia voltar a crescer, o que também não se confirma.

Em 2018, a carga tributária no Brasil foi de 33,6%, muito próximo da média dos países da OCDE, ou seja, na comparação internacional não é uma carga elevada. O grande problema da tributação brasileira é a extrema regressividade do

modelo. Por aqui, paga mais quem ganha menos, cerca de 50% dos impostos incide sobre o consumo.

A reforma tributária no Brasil precisa ser observada como um conflito de classe. Os mais ricos querem pagar menos impostos e aumentar sua lucratividade, por outro lado, o governo não abre mão das receitas, pois alguém precisa financiar o Estado. Se a classe operária não se mobilizar, mais uma vez irá assumir essa conta, aumentando ainda mais a profunda desigualdade social no Brasil.

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
 www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse
 Corretora de Seguros S/C Ltda



FOTOS: DIVULGAÇÃO



UNISOL BRASIL COMPLETA 15 ANOS DE ATUAÇÃO EM DEFESA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários divulgou manifesto com cinco medidas para fortalecer a democracia e enfrentar a crise

Ao completar 15 anos de atuação, a Unisol Brasil – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – organizou uma atividade no sábado, dia 3, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

A Unisol apresentou o manifesto “Unidade na Diversidade: Só a classe trabalhadora pode dar uma saída à crise brasileira!”, com cinco prioridades e agendas para fortalecer a democracia (*confira os itens*).

O SECRETÁRIO-GERAL do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, participou da mesa de debate “Unisol Brasil: 15 anos em defesa da democracia”. “São 15 anos de luta e resistência e, mais do que tudo, nessa construção de alternativas para a classe trabalhadora que a Unisol vem fazendo durante todo o período”, afirmou.

O dirigente ressaltou que o fortalecimento da Unisol e da economia solidária são resoluções tiradas no 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, ainda mais em um ambiente de ataques e retirada de direitos.

“A PEC dos Gastos, a reforma Trabalhista, a ter-

ceirização irrestrita e agora a reforma da Previdência são apresentadas com a mesma justificativa de que o Brasil está quebrado e é preciso gerar empregos retirando direitos dos trabalhadores. Agora também está em tramitação o PLV 17, chamado de Liberdade Econômica, mas que retira ainda mais direitos. Temos que estar alertas, mobilizados e organizados para fazer frente a esses ataques”, disse.

O DIRETOR EXECUTIVO dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, reforçou que é importante valorizar a autonomia dos trabalhadores rurais e urbanos.

“A organização dos trabalhadores, principalmente em momentos de trevas, é muito importante. Um dos maiores casos de sucesso é a Uniforja, em Diadema, que passou por um processo de reorganização da empresa como um todo a partir dos trabalhadores”, afirmou.

O presidente de honra da Unisol, Luiz Marinho, destacou a atuação consagrada e vitoriosa nos 15 anos.

“POUCAS ENTIDADES com esse perfil sobrevivem

tanto tempo. Portanto, a energia da juventude junto à experiência nos colocam a grande responsabilidade de continuar o trabalho em um momento muito complexo para o Brasil em que estamos sofrendo perseguição. Temos que continuar o trabalho de enfrentamento, de resistência e olhar para o calendário futuro”.

O presidente da entidade, Leonardo Pinho, lembrou os diferentes períodos pelos quais a Unisol passou e destacou que é o momento de estabelecer uma agenda de retomada do desenvolvimento que seja sustentável.

“ESSA HISTÓRIA foi combinada com a ascensão das políticas públicas de inclusão social no Brasil, de economia solidária, de geração de trabalho e emprego e da consolidação da Secretaria Nacional e Economia Solidária. Chegamos agora ao momento de afirmar uma agenda de retomada do desenvolvimento que combine o social e que seja sustentável, e isso só acontece com uma economia solidária forte. O Brasil precisa sair dessa crise ética, social, política e econômica”.



CINCO MEDIDAS PARA FORTALECER

A DEMOCRACIA E ENFRENTAR A CRISE

1. Revogação da Emenda Constitucional 95 (que limita o crescimento dos gastos públicos por 20 anos) e condiciona a nossa democracia, os próximos cinco governos, a uma agenda de recessão e de cortes aos direitos econômicos, sociais, ambientais e culturais do povo brasileiro e da Lei 4302/1998 (que libera terceirização da mão de obra), que só ampliou a retirada de direitos e da má condição de trabalho;

2. Criação de um Fundo Nacional de Desenvolvimento e Trabalho, financiado pelo uso parcial das reservas internacionais, a queda das despesas financeiras e a reorganização do sistema nacional de impostos - que destine R\$ 100 bilhões anuais para obras de infraestrutura, saneamento, habitação, renovação energética e mobilidade urbana;

3. Pela Inconstitucionalidade do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, que ataca os conselhos e comitês de participação social, enfraquecendo a democracia e o direito constitucional a participação e controle social;

4. Aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 69/2019, que pretende incluir a economia solidária entre os princípios da Ordem Econômica. Apresentando ao país uma nova estratégia de desenvolvimento sustentável, que cumpre os Objetivos do Milênio e que enfrente a informalidade e o “novo empreendedorismo”, que não garante nenhum direito e impossibilita os trabalhadores e trabalhadoras a se organizar coletivamente;

5. Aprovação do PL 519/2015, que democratiza e moderniza o cooperativismo brasileiro, reconhecendo a Unicopas e sua representação do cooperativismo solidário e do Projeto de Lei 137/2017, que institui a Política Nacional da Economia Solidária e os empreendimentos econômicos solidários.



COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2019

A FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) iniciou as rodadas de negociação da Campanha Salarial 2019. A primeira reunião foi com a Estamparia, na sexta-feira, dia 2. Hoje será realizada a reunião com o G8.3, na sede da Fiesp, e amanhã com o Grupo 3, no Sindipeças, em São Paulo.

O PRESIDENTE da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, contou que os dirigentes que integram a bancada dos trabalhadores reafirmaram a necessidade de manutenção da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

“Em um cenário de ataques à classe trabalhadora

e de direitos ameaçados, é muito importante a Convenção Coletiva para assegurar os direitos”, afirmou.

“Na Estamparia, a bancada patronal sinalizou na primeira reunião que quer rediscutir alguns itens da CCT. Embora ainda não tenham dito quais, ficaram de apresentar por escrito durante a semana e uma nova reunião deverá ser marcada para a próxima semana”, prosseguiu.

A pauta de reivindicações foi entregue aos patrões no dia 4 de julho. Este ano alguns grupos terão a discussão somente econômica, a pauta parcial, já que têm a CCT garantida por dois anos. São eles: Grupo 2, Grupo 3, Sindratar,

Sindicel e Fundição.

A pauta cheia, com as cláusulas econômicas e sociais, será negociada com o G8.2, G8.3 e Estamparia, já que a CCT vale até 31 de agosto deste ano. Já o G10, que não tem Convenção Coletiva assinada, também recebeu a pauta cheia para discutir tanto as cláusulas sociais quanto as econômicas.

Os EIXOS DA Campanha Salarial são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

SEMANA DE MOBILIZAÇÃO: AINDA DÁ TEMPO DE BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Para dialogar com a população sobre importância de pressionar os parlamentares a votarem contra a reforma da Previdência, a CUT São Paulo faz caminhada hoje pelas ruas do centro de São Paulo, com concentração a partir das 10h na Praça do Patriarca.

O Congresso Nacional voltou do recesso ontem, e hoje a Câmara dos Deputados deve iniciar o segundo turno da votação da Proposta de reforma da Previdência. Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada duas vezes na Câmara e duas vezes no Senado. Até agora, foi votada apenas uma vez na Câmara.

13 de agosto será Dia Nacional de mobilizações, paralisações e greves contra a reforma da Previdência em todo o Brasil.

Ato e caminhada contra a Reforma da Previdência

6/8 | TERÇA | A partir 10h

Concentração na Praça do Patriarca ao lado da Prefeitura de SP

CUT SÃO PAULO

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O brasileiro João Menezes conquistou o ouro no tênis contra o chileno Tomás Barrios por 2 sets a 1. Com a vitória, se classificou para sua primeira Olimpíada.



A canoagem brasileira encerrou sua participação no Pan com oito pódios, sendo cinco ouros e três bronzes, nas modalidades slalom e velocidade.



Caio Bonfim conquistou a prata nos 20 km da marcha atlética e dedicou ao seu filho de um mês. O atleta volta a competir na prova de 50 km no domingo.



No vôlei masculino, o Brasil conquistou o bronze ao bater o Chile por 3 sets a 0. Em preparação ao Pré-Olímpico, o país levou uma seleção jovem com média de idade de 24,5.



O conjunto da ginástica rítmica do Brasil levou o bronze com 22,500 pontos na prova de cinco bolas depois de ser líder na classificatória com 23,650.